

**JUNHO**  
2025

## **Índice de Atividade Econômica de Goiás capta avanço de 3,4% no 1º trimestre de 2025; vendas do comércio desaceleram depois de período de crescimento**

De acordo com dados do IBGE, as vendas do comércio recuaram em Goiás na comparação entre abril de 2025 e o mês anterior. Esse fenômeno também foi observado nos dados nacionais.

Ampliando o horizonte de análise, a comparação entre o período de janeiro a abril de 2025 com o mesmo período do ano anterior mostra que as vendas do comércio varejista avançaram, enquanto as vendas do varejo ampliado recuaram no estado. A segmentação do comércio varejista desconsidera as vendas de atividades comerciais mais específicas, como a de veículos e materiais de construção, enquanto o varejo ampliado considera o conjunto dos setores.

Analisando o quadro econômico geral do estado, embora os dados oficiais do PIB ainda não sejam conhecidos, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central sugere dinamismo da economia local.



Esse índice é medido em 13 Unidades da Federação e, entre essas, Goiás registrou o segundo melhor resultado, com avanço de 3,9% no PIB no 1º trimestre de 2025. O resultado positivo tem sido influenciado pelos números do setor agropecuário. As projeções para o faturamento desse setor indicam crescimento de 16,8% em 2025. A presente edição do Painel também destaca dados referentes ao mercado de trabalho. De acordo com o IBGE, a taxa de desemprego tem se mantido perto de 5,0% ao longo dos últimos trimestres e abaixo da média nacional. Já a renda média apresentou crescimento real de 1,5% na comparação entre o 1º trimestre de 2025 e o mesmo período de 2024. Em suma, o quadro geral da economia de Goiás é positivo, com o impulso do setor de agropecuário. Sobre os dados do comércio, cabe a ponderação de que a desaceleração recente sucede um período de crescimento robusto das vendas do setor. Nos próximos meses, a trajetória da inflação e dos juros será fundamental para a retomada das vendas do varejo ampliado, sobretudo daqueles bens que costumam ser obtidos via crédito.



1.

## POR DENTRO DOS INDICADORES

### Dados do IBGE permitem acompanhar a evolução das vendas do comércio em Goiás

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulga mensalmente um índice de vendas do comércio, apurado através da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC). O setor é segmentado em dois grupos de análise: o varejo ampliado e o comércio varejista. O varejo ampliado contempla o comércio varejista, além de outras atividades mais específicas. Esses dados estão disponíveis a nível nacional e a nível estadual. Os resultados reunidos neste relatório consideram as séries históricas já corrigidas pela inflação, o que permite a comparação dos índices ao longo do tempo. Os quadros abaixo destacam as atividades comerciais que compõem cada grupo de análise.

#### SEGMENTAÇÃO DAS VENDAS DO COMÉRCIO

Pesquisa Mensal do Comércio | IBGE

##### COMÉRCIO VAREJISTA

Inclui as seguintes atividades comerciais: hipermercados e supermercados, tecidos, vestuário e calçados, móveis e eletrodomésticos, combustíveis e lubrificantes, artigos médicos e farmacêuticos, livros, jornais, papelaria e revistas, outros artigos pessoais e domésticos, e materiais para escritório



##### VAREJO AMPLIADO

Inclui todos os segmentos do comércio varejista, além das seguintes atividades: veículos, motocicletas, partes e peças automotivas, materiais para construção e atacado de alimentação, bebidas e fumo.



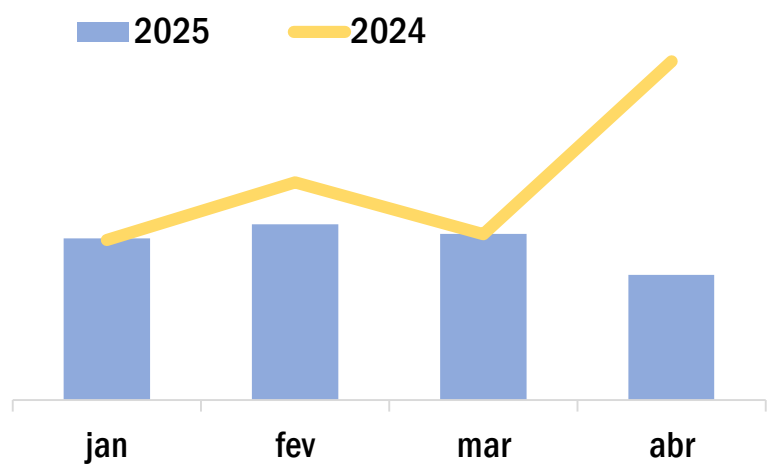


## VENDAS DO VAREJO

Em Goiás, vendas do varejo ampliado recuam 3,2% no acumulado do ano

### VAREJO AMPLIADO – GO

Número Índice (2022 = 100)



De acordo com dados do IBGE, em Goiás, as vendas do comércio recuaram em abril de 2025, na comparação com o mês anterior. O recuo foi de 2,7% no comércio varejista e de 1,5% no varejo ampliado. Ampliando o horizonte de análise, observa-se que, apesar da queda pontual, as vendas do comércio varejista mantiveram o crescimento no acumulado do ano.

O acumulado do ano compara as vendas de janeiro a abril de 2025 com o mesmo período de 2024. Nessa base de comparação, as vendas do varejo ampliado caíram 3,2% em razão principalmente do resultado de abril. O gráfico acima compara as vendas do varejo ampliado de cada mês de 2025 com o respectivo mês de 2024. Em janeiro e março de 2025, as vendas ficaram praticamente no mesmo patamar dos respectivos meses de 2024. Porém, em abril, as vendas de 2025 ficaram muito abaixo do observado em 2024. A seguir, o detalhamento dos dados por segmento ajuda a entender a queda das vendas do varejo ampliado no estado.

	GOIÁS		BRASIL	
	Comércio Varejista	Varejo Ampliado	Comércio Varejista	Varejo Ampliado
Variação mensal	-2,7%	-1,5%	-0,4%	-1,9%
Acumulado no ano	1,3%	-3,2%	2,1%	1,0%

# VENDAS POR SEGMENTO

## Vendas de “Veículos, motocicletas, partes e peças” e de “Atacadista de alimentação e bebidas” recuam puxam desempenho do varejo ampliado para baixo

Em Goiás, a comparação entre o volume de vendas de janeiro a abril de 2025 com o volume do mesmo período do ano anterior revela que seis de 11 segmentos registraram crescimento das vendas. O grande destaque foi de “Móveis e eletrodomésticos”, com alta de 16,3%. Entre os segmentos que registraram queda, estão o de “Veículos, motocicletas, partes e peças” e de “Atacadista de alimentação e bebidas”. Essas atividades comerciais fazem parte do chamado varejo ampliado e explicam a diferença de desempenho entre o varejo ampliado e o comércio varejista no acumulado do ano.

### VENDAS DO VAREJO POR SEGMENTO

Janeiro a abril de 2025 ante Janeiro a abril de 2024 | Em %

	GO	BR
Móveis e eletrodomésticos	16,3	4,4
Livros, jornais, revistas e papelaria	8,7	-3,9
Artigos médicos e farmacêuticos	7,2	3,2
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	2,4	2,7
Hipermercados e supermercados	1,7	1,8
Material de construção	0,5	3,8
Tecidos, vestuário e calçados	-2,6	4,9
Atacadista de alimentação e bebidas	-4,0	-5,8
Veículos, motocicletas, partes e peças	-9,9	1,8
Combustíveis e lubrificantes	-11,0	0,6
Materiais para escritório	-16,4	-2,4

4.

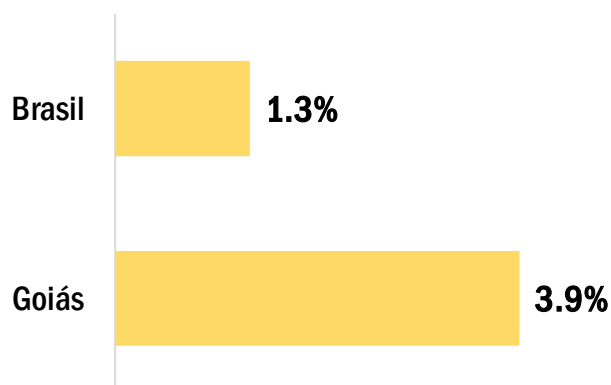
## SERVIÇOS, AGRO E INDÚSTRIA

### Índice de Atividade Econômica de Goiás registra alta de 3,9% no 1º trimestre

Os dados estaduais do PIB são divulgados com defasagem pelo IBGE. Mas há outros indicadores que permitem acompanhar a evolução da atividade econômica nos estados. Entre eles, destaca-se o Índice de Atividade Econômica Regional (IBC-R), apurado pelo Banco Central. De acordo com esse índice, no 1º trimestre de 2025, a atividade econômica cresceu 3,9% em Goiás – ante um crescimento de 1,3% do índice nacional. Analisando a série histórica, observa-se que a atividade econômica do estado apresenta tendência de alta desde meados de 2024. Esse número condensa os resultados que vem sendo mostrados pelas pesquisas setoriais mensais. De acordo com o IBGE, o volume de prestação de serviços no estado avançou 3,7% no acumulado do ano, enquanto a produção industrial cresceu 0,9%. O setor agropecuário também vive um bom momento. O Ministério da Agricultura e Pecuária projeta alta de 16,8% para o faturamento do setor no estado – um crescimento acima da média nacional

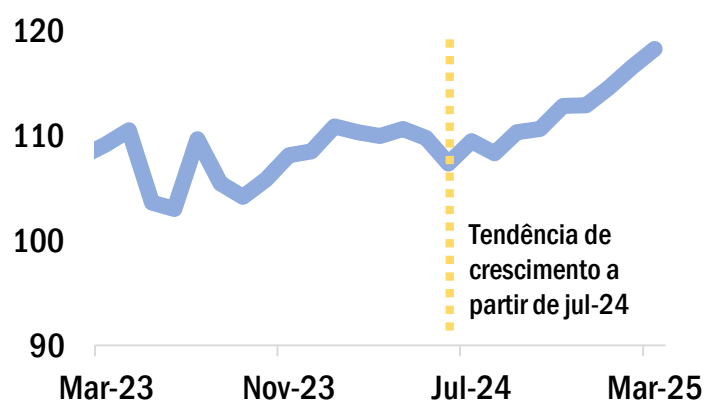
### ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO BC

1º tri de 2025 ante 4º tri de 2024



### ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO BC

Número índice (Índice de 2022 = 100)



Crescimento do volume de  
serviços de jan-25 a abr-25



3,7%

Crescimento da produção  
industrial de jan-25 a abr-25



0,9%

5.

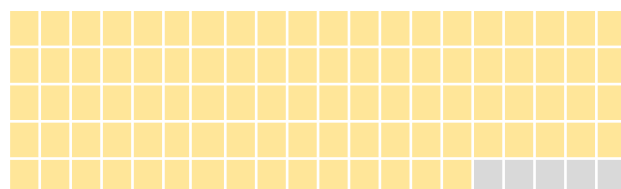
## MERCADO DE TRABALHO (IBGE)

### Em Goiás, taxa de desemprego chega a 5,3% no 1º trimestre de 2025

Os dados trimestrais do IBGE permitem uma visão mais ampla do mercado de trabalho, incluindo também a informalidade. Em Goiás, no 1º trimestre de 2025, o número de pessoas na força de trabalho chegou a 4,08 milhões. A força de trabalho é composta pelos indivíduos que exercem alguma atividade profissional ou que estão à procura, mas sem trabalho no momento da pesquisa – os chamados desempregados. O detalhamento dos dados mostra que, dentro da força de trabalho, 3,87 milhões têm alguma ocupação profissional e 215 estão desempregados. A taxa de desemprego, medida como a proporção de desempregados na força de trabalho, subiu na comparação com o 4º trimestre de 2024, passando de 4,8% para 5,3%. O mesmo comportamento aparece nos dados nacionais. Nota-se, porém, que a taxa atual se mantém historicamente baixa. Já a renda média do trabalho foi de R\$ 3.344 e apresentou avanço de 1,5% na comparação com o 1º tri de 2024.

4,08 MI

O tamanho da força de trabalho: pessoas com mais de 14 anos que estão trabalhando ou gostariam de estar.

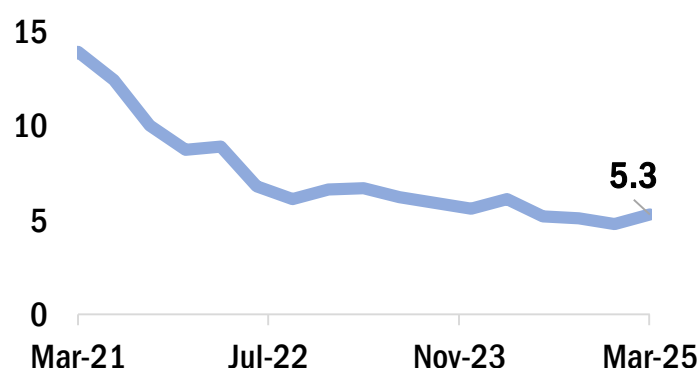


3,87 mi  
Pessoas  
ocupadas

215 mil  
Pessoas  
desempregadas

### TAXA DE DESEMPREGO – GO

Em % da força de trabalho



Renda média real  
em Goiás (1º tri de 2025)



R\$ 3.344

Crescimento da renda  
média (1º tri de 2025 ante  
1º tri de 2024)



1,5%

Fonte: IBGE



6.

## MERCADO DE TRABALHO

**Em abril de 2025, saldo de criação de vagas formais chega a 14.780 em Goiás; comércio registra saldo positivo**

Em abril de 2025, saldo de vagas formais criadas no estado de Goiás foi de 14.780. O dado é do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e resulta da diferença entre o total de admissões ao longo do mês e o total de demissões. Com isso, o estoque de empregos formais, independentemente da data de criação, chegou a 1,63 milhão. A abertura dos dados por setor revela que o setor de serviços liderou a criação de vagas no estado, com saldo de 4.989 vagas criadas em abril. Em seguida, aparece a indústria (3.356). No comércio, o saldo também foi positivo, embora menor do que o observado em outros setores: 1.119. Esse foi o terceiro mês consecutivo em que o comércio apresentou saldo positivo de criação de vagas. No acumulado do ano, isto é, de janeiro a abril de 2025, 4.311 vagas formais foram criadas pelo comércio local.

Número de vagas criadas na economia de Goiás em abr-25



14.780

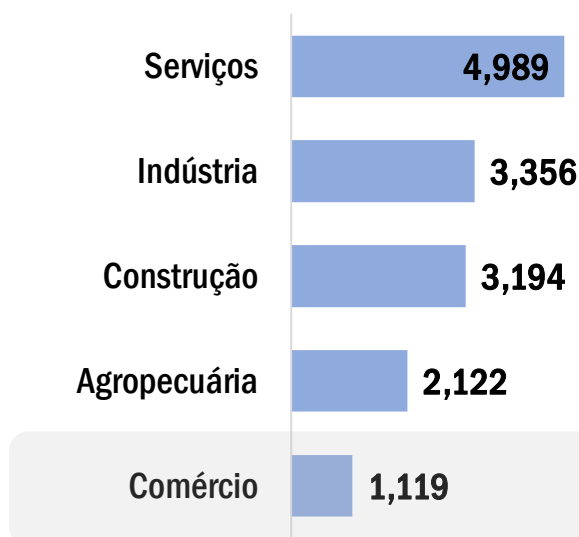
Estoque total de empregos formais em Goiás



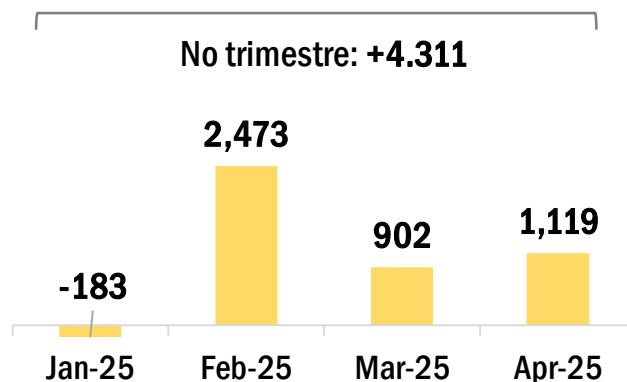
1,63 mi

### DADOS POR SETOR - GO

Criação de vagas | Abr-25



### CRIAÇÃO DE VAGAS FORMAIS NO COMÉRCIO - GO



7.

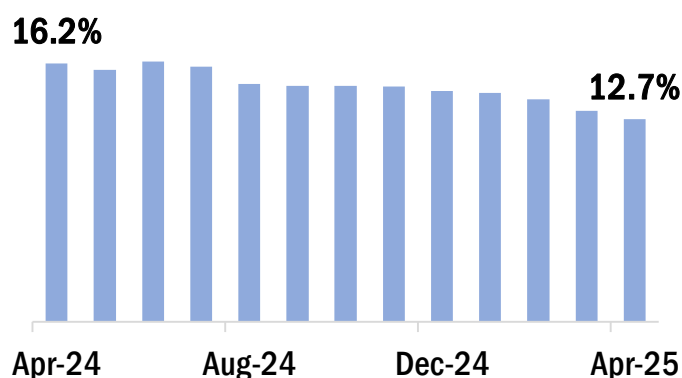
## MERCADO DE CRÉDITO

**Crédito a pessoas físicas cresce 12,7% em abril; ritmo de crescimento recua, mas permanece expressivo**

Os dados mensais do Banco Central do Brasil permitem acompanhar a evolução dos recursos destinados às famílias e às empresas na forma de empréstimos e financiamentos. Esta edição do Painel mostra o crescimento do crédito para as pessoas físicas e jurídicas em Goiás. Em abril de 2025, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o avanço do crédito às famílias (PF) foi de 12,7%. Observa-se que o ritmo de avanço do crédito permanece elevado no estado, mas abaixo do observado em meses anteriores. Para comparação, em abril de 2024 ante o mesmo mês de 2023, o avanço fora de 16,2%. No segmento de crédito empresarial, o avanço foi de 11,5%. A taxa de crescimento do crédito a empresas tem oscilado no estado, mas com tendência de aceleração. Por fim, analisando a participação de cada segmento no saldo total de crédito, equivalente a R\$ 308,7 bilhões, observa-se que a maior parte do saldo de crédito está com as famílias (74,6%).

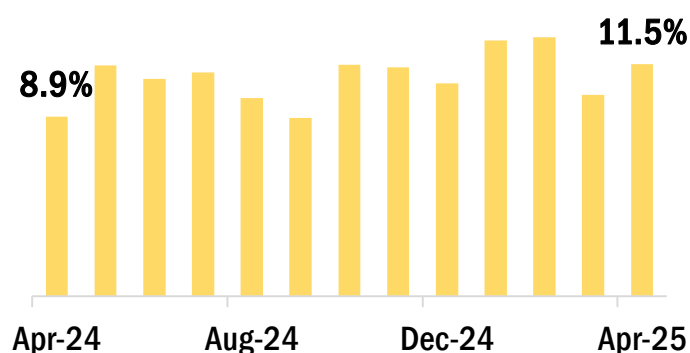
### VARIAÇÃO DO SALDO DE CRÉDITO ÀS FAMÍLIAS – GO

Variação anual



### VARIAÇÃO DO SALDO DE CRÉDITO A EMPRESAS – GO

Variação anual



### CRÉDITO POR SEGMENTO – GO

Abr-25

